A vertical red bar is located on the left side of the page, extending from the top to the bottom.

A percepção do mundo de uma madura
adolescente

Autora: Melca Moura Brasil

Descobri a pouco tempo, nessa altura da vida que sou uma mulher madura, com alma adolescente. Isso devido a leitura de um livro para adolescentes, influenciada pelos meus alunos em um projeto de leitura o livro apresenta uma visão desta fase que me fez voar, imaginar situações, lembrar momentos e emoções e num passe de mágica os olhos rasos d'agua me fizeram reviver dilemas e medos eternos. Me vi uma adolescente menina, perdida na rotina cansativa de esposa, mãe, filha, profissional, estudante, mulher. A adolescência fase em que buscamos modelos identificatórios, geralmente em personalidades que admiramos ou que de alguma forma nos identificamos.

A adolescente do livro, assim como eu na minha fase adolescente procurava outros jovens, ou grupos de jovens, com quem pudesse identificar por semelhança ou por oposição, sendo “igual” ou completamente “diferente”, vivi uma grande necessidade de pertencimento e de reconhecimento e os grupos são espaços extremamente ricos para estas experiências.

Me identifiquei com a personagem por ser uma adolescente popular, comunicativa, extremamente sorridente, mas no fundo, bem lá no fundo algo não encaixava, algo gritava, e incomodava.

Cresci com esta inquietação, que aumentava proporcional a minha idade e conforme o tempo e os anos iam passando. Hoje percebo que tal inquietação de adolescência e também da fase adulta, se dá em razão de uma consciência de humanidade, de desejo de justiça e de indignação com a sociedade atual, suas nuances, suas escolhas, o modo como trata mulheres, idosos, crianças, e o adolescente, sociedade esta que a cada dia se desloca montanha a baixo, desvalorizando o ser em detrimento do ter.

Observo que tal sentimento de adolescente ainda é o mesmo na maturidade e que a consciência de uma sociedade mais humana e justa, independente de sua idade de desenvolvimento, é algo seu, que nasce quando você. Entendo que desenvolvermos como sujeitos participativos, críticos em uma sociedade que valoriza o consumo e a beleza, tem sido o principal desafio para o sujeito adolescente, que no seu momento de fases, pode se perder ou se desencontrar de si mesmo.